



## Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 240  
11/12/09 a 17/12/09**

### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrando em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Bruna Hunger Ribeiro, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PAE-Santander), Felipe dos Santos (bolsista CNPq), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Juliana Yumi Aoki (bolsista PROEx), Rafael Augusto Ribeiro de Almeida;

Estagiários: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Camila Cristina Ribeiro Luis, Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Amorim criticou tentativa frustrada de retirada de Zelaya para México**

No dia 10 de dezembro, o chanceler Celso Amorim criticou o governo de fato de Honduras por haver impossibilitado a transferência do presidente deposto, Manuel Zelaya, da embaixada brasileira, em Tegucigalpa, para o México. Para o presidente de facto, Roberto Micheletti, Zelaya só poderá deixar o país como asilado político, condição que efetivaria sua renúncia. Tal exigência, contudo, foi refutada por Zelaya e pelos países que condenaram o golpe, como o Brasil. O chanceler brasileiro qualificou a decisão do governo hondurenho como intransigente e condenou a tolerância dos Estados Unidos para com Micheletti. Amorim afirmou ainda que não há nenhuma intenção do governo brasileiro em reconhecer as eleições realizadas no dia 29 de novembro, pelo menos a curto prazo (Correio Braziliense – Mundo – 11/12/2009; Folha de S. Paulo – Mundo – 11/12/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/12/2009).

### **Brasil e FAO assinaram acordo tecnológico para monitoramento de florestas**

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) assinou um acordo com a Agência das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) para fornecimento de tecnologia de monitoramento de florestas. O acordo foi concluído durante Cúpula do Clima em Copenhague e possibilita o compartilhamento da tecnologia brasileira para monitorar florestas em 20 países da Bacia do Congo a partir de 2010 (Correio Braziliense – Ciência – 11/12/2009; Folha de S. Paulo – Ciência – 11/12/2009).

### **Brasil criticou metas estadunidenses de redução de gases-estufas**

No dia 10 de dezembro, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, criticou a posição dos Estados Unidos (EUA) referente ao estabelecimento de compromissos de redução de emissões de gases-estufas. Amorim afirmou que os norte-americanos poderiam ter apresentado metas mais amplas e que os EUA querem tratamento de país em desenvolvimento. Em contrapartida, o presidente estadunidense, Barack Obama elogiou o Brasil e o Fundo Amazônia, que recebe doações de países para permitir a conservação da floresta. Contudo, o principal negociador da União Europeia para o clima, Artur Runge-Metzger, cobrou do Brasil uma posição sobre o uso do petróleo do pré-sal cujo consumo poderá gerar emissões de gases-estufas (O Estado de S. Paulo – Especial – 11/12/2009; O Estado de S. Paulo – Vida & - 12/11/2009).



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Arturo Valenzuela visitou o Brasil**

No dia 14 de dezembro, o secretário adjunto de Estado para assuntos do hemisfério ocidental dos Estados Unidos, Arturo Valenzuela, visitou o Brasil. Em reunião com o assessor da presidência para assuntos internacionais, Marco Aurélio Garcia, em Brasília, Valenzuela acertou o início de um trabalho conjunto para o reestabelecimento da democracia em Honduras. O acordo surgiu a partir da convicção comum de que a eleição presidencial ocorrida não trouxe de volta a democracia ao país (Folha de S. Paulo – Mundo - 12/12/2009; Folha de S. Paulo – Mundo – 14/12/2009; Correio Braziliense – Mundo – 15/12/2009; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/12/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/12/2009).

### **Brasil e Peru condenaram rejeição de salvo-conduto**

No dia 11 de dezembro, os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Peru, Alan García, se reuniram em Lima. Em comunicado conjunto, ambos governantes criticaram o fato de o governo de Honduras ter rejeitado um salvo-conduto ao presidente deposto Manuel Zelaya. Marco Aurélio Garcia, assessor especial da Presidência para assuntos internacionais do Brasil, afirmou que o presidente de facto hondurenho, Roberto Micheletti, está sendo intransigente demais para quem é ilegítimo (O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/12/2009).

### **Lula afirmou que decidirá sobre caças em 2010**

No dia 14 de dezembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou aos militares que decidirá no início de 2010, sobre o modelo de avião que será comprado para renovar a frota da Força Aérea Brasileira (FAB). A decisão foi tomada devido ao fato de as condições apresentadas pela Dassault, empresa francesa que fabrica o caça Rafale não terem sido as que o governo brasileiro esperava. O avião ainda está com preço alto, assim como o pacote que envolve venda de peças de reposição e manutenção dos equipamentos. (Folha de S. Paulo – Brasil – 15/12/2009; O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/12/2009).

### **Lula encontrou-se com chefes de Estado em Copenhague**

No dia 17 de dezembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a delegação brasileira reuniram-se com os primeiros-ministros da Dinamarca, Lars Rasmussen, e do Reino Unido, Gordon Brown. Lula também conversou, por telefone, com seu homólogo Barack Obama (Folha de S. Paulo – Ciência – 17/12/2009; O Estado de S. Paulo – Vida – 17/12/2009).